

## **Sindicatos recebem denúncias de que a Cemig está coagindo trabalhadores a aderirem o PDV ou serão demitidos**

O Sindicato Intermunicipal dos Trabalhadores na Indústria Energética de Minas Gerais (Sindieletro-MG), o Sindicato dos Técnicos Industriais de Minas Gerais (Sintec) e o Sindicato dos Engenheiros no Estado de Minas Gerais (Senge-MG), representantes dos trabalhadores e trabalhadoras da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), vêm com profunda preocupação expressar seu repúdio às práticas adotadas pela gestão da empresa durante a execução do Programa de Desligamento Voluntário (PDV) de 2024, especialmente após a reabertura do programa entre os dias 26 e 28 de junho.

Desde o anúncio inicial do PDV, para ocorrer entre 27 de maio e 21 de junho de 2024, temos acompanhado com preocupação o desenvolvimento do programa. A gestão da Cemig divulgou a intenção de alcançar um número mínimo de adesões e sugeriu possíveis demissões para os trabalhadores que não aderissem ao PDV, caso o número desejado não fosse atingido. Durante a fase inicial, a baixa adesão levou representantes do RH a percorrer as instalações da empresa, promovendo vantagens do plano e usando táticas de intimidação e ameaças veladas de demissão contra trabalhadores elegíveis, mas relutantes em aderir.

Após o término do prazo inicial e sua subsequente reabertura, recebemos múltiplas denúncias de que novas adesões foram obtidas sob pressão explícita. Consideramos essas práticas inaceitáveis, contrárias aos princípios básicos de respeito e dignidade que devem nortear as relações de trabalho, violando os direitos dos trabalhadores e comprometendo a integridade de um programa que deveria ser voluntário.

### **Diante desses fatos, os sindicatos Sindieletro, Senge e Sintec:**

1. **Condenam** as práticas coercitivas e de intimidação usadas para influenciar a decisão dos trabalhadores a aderir ao PDV.
2. **Disponibilizam** seus departamentos jurídicos para todos os trabalhadores e trabalhadoras que se sentirem prejudicados ou coagidos a participar do PDVP contra sua vontade.
3. **Exigem** da Cemig e de sua direção uma explicação formal sobre os métodos utilizados na condução do PDVP, além de medidas imediatas para assegurar que aqueles que aderiram sob coação possam cancelar sua adesão livremente.
4. **Notificarão** o Ministério do Trabalho e Emprego e o Ministério Público do Trabalho para investigar e avaliar as práticas relatadas, garantindo a proteção dos direitos dos trabalhadores e a erradicação de tais práticas abusivas.

Reafirmamos nosso compromisso com a defesa dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras da Cemig e asseguramos que não toleraremos práticas que comprometam sua liberdade e integridade.

**Sindicato Intermunicipal dos Trabalhadores na Indústria Energética de Minas Gerais (Sindieletro-MG)**

**Sindicato dos Engenheiros no Estado de Minas Gerais (Senge-MG)**

**Sindicato dos Técnicos Industriais de Minas Gerais (Sintec)**